



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Successor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Agosto de 1993
Ano 79.º (2.ª Série — Ano 64.º)
Publicação Mensal **N.º 2771**

Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Julho — 2.030 exemplares
(1 tiragem) **PORTE PAGO**

O ANIVERSÁRIO DO NOSSO JORNAL

O «Ecos de Cacia» completou 63 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930, e fez também 78 anos da sua fundação, a que se arrojava o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Importa salientar que Manuel Damião é Proprietário e Director deste jornal há 37 anos e nele trabalha há 63 anos na composição e impressão, aliando a administração, o serviço de reportagem, cobranças e tudo o mais necessário à vida do periódico regional.

Para comemorar as efemérides e como já é tradicional, o nosso Director reuniu num almoço de confraternização os colaboradores deste jornal, vários colegas de Imprensa e alguns familiares, no dia 1 de Agosto, no Restaurante «Solar do Vouga», em Cacia, tendo também participado muitos amigos que se inscreveram para confraternizar e saudar o «Ecos de Cacia».

A comemoração deste ano teve a presença de 62 pessoas com semelhante brilho ao ano passado.

Foi motivo para discursos e na devida altura falaram, o nosso apreciado colaborador Amadeu de Sousa, de Aveiro; o Eng.º Manuel Alves Moreira, Director-adjunto do jornal «O Aveiro»; o jornalista Jacinto Martins, de Albergaria-a-Velha; Fernando Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Manuel da Silva Pinto, de Cacia; Monsenhor João Gonçalves Gaspar, Vigário-geral da Diocese; e Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, tendo todos evidenciado o esforço, dedicação e carolice de Manuel Damião para manter a saída do «Ecos de Cacia».

Amadeu de Sousa, saudou-nos com o seguinte texto:

«Em maré de festa está ainda a progressiva e ridente Cacia, ao comemorar recentemente o 4.º aniversário da sua elevação a Vila. Em maré de festa, igualmente se

foi comemorado com grande brilho pelos colaboradores e muitos amigos

encontra o seu prestimoso arauto «Ecos de Cacia», órgão regionalista a solenizar os setenta e oito anos de salutar existência!

A nossa saudação, pois, a esta dupla efeméride, no caso vertente, a que hoje nos associamos aqui, com redobrado regozijo, por se memorizar o decano da imprensa aveirense, que este Homem, nado em Aveiro, e caciense pelo coração, com indómita coragem, ultrapassando as mais avessas vicissitudes, tem conseguido manter no topo do mastro, — qual bandeira desfraldada! — que representa o seu enternecido «Ecos de Cacia».

Ao Manuel Damião, lutador incansável, de entusiástica persistência no desempenho de uma tão árdua tarefa, que se propôs dar continuidade, num alarde impressionante de força e de acrisolado amor, a nossa efusiva saudação, extensiva à sua extremosa Esposa, colaboradora infatigável neste evento ímpar do jornalismo nacional e de além-fronteiras.

Já agora, porque o «Ecos de Cacia» possui também a sua faceta cultural, permitam-me, em tão agradável e festivo momento de amena e sã confraternização, a leitura de quatro dos meus poemas insertos neste livro, que oferecerei depois ao Director — este nosso prezado e comum amigo Manuel Damião».

Seguidamente, o poeta Amadeu de Sousa entregou a Manuel Damião um exemplar do livro «Aveirismos Gastronómicos, Salpicados os Poesias», editado pela Confraria de S. Gonçalo, de Aveiro, com poemas da sua autoria, honrosamente dedicado e autografado.

O nosso colaborador sr. Bartolomeu Conde, não esteve presente mas enviou-nos a seguinte mensagem, que muito agradecemos:

Meu caro Manuel Damião:

Um aniversário do «ECOS DE CACIA» é sempre motivo de alegria para todos os que, de alguma maneira, têm ajudado a dignificar o jornal mais antigo do Concelho

de Aveiro e um dos veteranos do jornalismo regional português.

É evidente que toda a família Damião se revê na história do «ECOS DE CACIA», pois todos os filhos de José Marques Damião trabalharam alguns anos na sua feitura, composição e distribuição.

Um há que os sobreleva a todos, pois dedicou toda a sua vida a desenvolver a herança jornalística deixada por José Marques Damião — e esse herdeiro, mais de trabalho que de riqueza sonante, és tu, meu velho Amigo! Admiro-te! Mas a minha admiração não é tanto ao jornalista que dirige o «ECOS»; é mais, é essencialmente mais, ao tipógrafo — compositor e impressor —, ao homem que, desde a recolha da notícia, a faz passar pelo depurador da verdade, procurando apurar os factos reais, a maneira mais humana de os tratar e pôr em letra de forma. Todo esse trabalho te passa exclusivamente pelas mãos, e só quem de algum modo conhece os cuidados a ter na revisão, na estética da apresentação gráfica, na fidelidade da notícia, na oportunidade de a dar à estampa — só quem sabe, repito —, pode apreciar a plenitude do teu esforço e da tua dedicação ao jornal que, durante décadas foi o único mensageiro de Cacia a levar ao emigrante caciense novidades da sua e nossa terra.

Por tudo o que fica dito e pelo que se cala para não ferir a tua modéstia, daqui te envio, meu caro Manuel Damião, um grande abraço de parabéns, extensivo a tua dedicada esposa e a toda a família Damião, com votos de boa saúde e longa vida, para todos, e em especial para ti e para o «Ecos».

1. Agosto. 93

Bartolomeu Conde

Apontamento

Saudação em festa

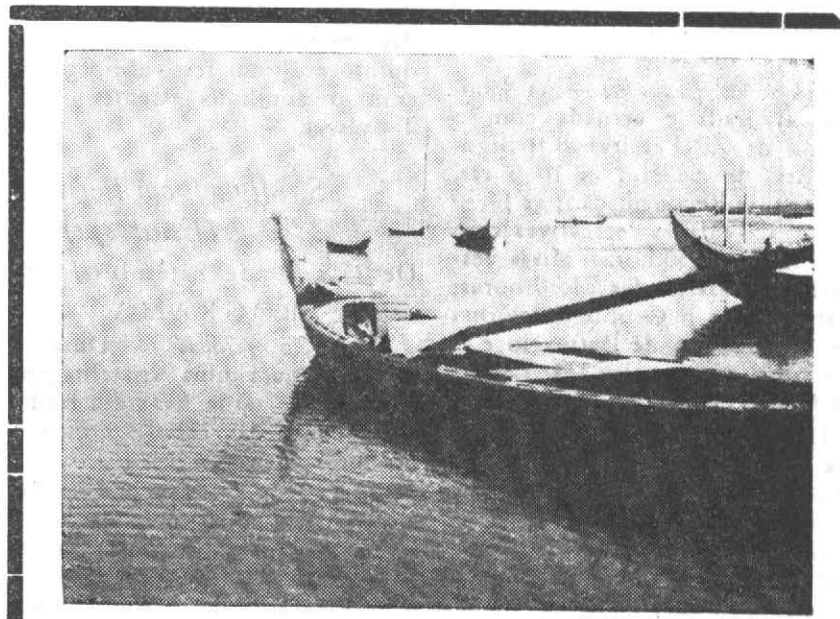
Comemora-se hoje mais um aniversário do «Ecos de Cacia», jornal tão cheio de grandeza pelo seu estilo e pergaminhos conquistados através dos 78 anos da sua existência.

O tempo corre e a labuta quotidiana de Manuel Damião, Director deste jornal, continua na sua simplicidade, com admirável sacrifício a plantar num mimoso canteiro o seu e nosso «Ecos de Cacia».

Outras épocas, outros invernos, outras primaveras virão; outras gentes, outros dizeres, mas o «Ecos de Cacia» vive e viverá o seu tempo.

Deixo aqui a minha sincera saudação ao Director do «Ecos de Cacia», reconhecendo a amizade e dedicação ao seu jornal.

Jane Branco



Por Aveiro

Deliberações municipais

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou, na sua reunião de 23 de Agosto:

Adjudicar a empreitada de construção de um recinto polidesportivo em Azurva;

Adjudicar a 3.ª fase da construção (acabamentos) do Centro Social de Eixo;

Adjudicar a recuperação do pavilhão gimnodesportivo da Escola Preparatória João Afonso (Aveiro);

Adjudicar a publicação do livro «Quinze Dias de Regresso», da autoria de Olinda Beja;

Adquirir mais um conjunto de terrenos para a construção do futuro Mercado de Cacia;

Abrii concurso público para a empreitada relativa aos arranjos exteriores do Centro Social de Aradas;

Atribuir um subsídio de 1500 contos, destinado a apoiar a construção da nova capela de Quintãs;

Fixar a contribuição autárquica, aplicável a prédios rústicos e urbanos, em 1,2%;

Lançar uma derrama de 10% sobre o rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), destinada a suportar parte dos custos decorrentes da construção da nova Ponte de Pau e das obras de saneamento em curso.

Habitações sociais para Esgueira, S. Jacinto e Eixo

A Câmara Municipal de Aveiro acaba de adjudicar a construção de 54 fogos de habitação social nas freguesias de Esgueira (20) São Jacinto (14) e Eixo (20).

Trata-se da 1.ª fase de um velho plano que prevê a construção de um total de 206 fogos nas freguesias ditas «rurais».

Os 54 fogos agora adjudicados — 10 habitações unifamiliares em Taboeira, 10 em Madaços, 14 em São Jacinto e 20 em Eixo — terão custos da ordem dos 230 mil contos e contam com financiamento do INH e do IGAPHE, razão pela qual terá de ser sujeito, ainda, a apreciação daquelas entidades. A construção de habitação

Que bem me sinto em minha casa!

Construí a minha casa
Sobre um pequenino outeiro!
Dela vejo, lá no fundo,
A linda Ria de Aveiro!

Em noites de Lua Cheia,
Indo espregueirar à janela,
Apreço que o luar
Torna a Ria'inda mais bela!

Quantas vezes imagino
Que a minha casa é um barquinho
A navegar sobre a Ria
Tocado a vento mansinho!

Já tenho sonhado até
Que os ternos braços da Ria
Sabem, abraçam-me a casa
E descem rompendo o dia!

Por isso é que em minha casa
Me sinto alegre e tão bem
Como em bebé me sentia
Ao colo de minha Mãe!

Canelas (Estarreja)

Ezequiel Martins Arteiro

social, destinada a suprir as carências das famílias com menores recursos, se bem que mobilizando grandes meios financeiros, tem sido uma preocupação constante da Câmara Municipal, sobretudo nos últimos anos.

Concluídos os 784 fogos do Complexo Habitacional de Santiago, a Câmara parte, agora, para a concretização de um velho plano de 206 fogos, nas freguesias, destinadas a arrendamento social.

Muito embora o contrato de cooperação financeira tenha sido assinado já em Junho de 1987, o projecto ficou a aguardar melhor oportunidade, devido a dificuldades financeiras por parte do INH e do IGAPHE, que só muito recentemente foram ultrapassadas.

Para este ano, a Câmara tem previsto, em plano, um investimento da ordem dos quinhentos mil contos que espera realizar. E, eventualmente, ultrapassar.

A Câmara está, entretanto, a preparar o lançamento da segunda fase do projecto, por forma a que também estas obras possam ter alguma expressão concreta ainda este ano.

(Outras notícias na 2.ª página)

A Procura e os Sinais

Querer ver as coisas por dentro
não é defeito, é caminho:
por uma história bem contada
val-se tecer o destino.

Parar ali, onde o olhar
topa um buraco no chão,
não faz mais do que sustentar
os fantasmas com a mão.

Angeja

L. Marques Baptista

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira

Em 17, 18, 19 e 20 de Setembro
PROGRAMA DEFINITIVO

DIA 17 (Sexta-feira) — Às 21,30 horas, Tempo de Reflexão e Oração Mariana.

DIA 18 (Sábado) — Às 8 horas, alvorada e arruada com o grupo de Zé-Pereiras «Os Bigodeiros», de Angeja; às 16 horas, Tempo de Reconciliação; às 17,30 horas, actividades recreativas com jovens; às 19,30 horas, Missa vespertina; a partir das 21,30 horas, festival com o Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo e o conjunto típico «Irmãos Leais», de Grijó (Gaia).

DIA 19 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Às 11 horas, Missa solene, com a colaboração do Grupo Coral da Igreja; às 16 horas, inauguração da primeira fase do Centro Paroquial; às 17 horas, sairá majestosa Procissão pelo percurso habitual, com a participação das Bandas Recreativa e Cultural União Pinheirense e da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 21,30 horas, início de um festival com o grupo da Escola de Música Popular da Rebolaria «Cavaquinhos», da Batalha, e o conjunto «Iniciadores», do Porto.

DIA 20 (Segunda-feira) — Durante o dia, música variada e diversões; às 16,30 horas, Concurso de Vestidos de Chita para crianças até 10 anos; às 20,30 horas, Missa de sufrágio pelos Mortos falecidos; em seguida a Entrega do Ramo à nova Comissão; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com os conjuntos «Amadeu Mota», de Bustos, e «Central», do Troviscal.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos (Esgueira).

*

S. Miguel Arcanjo, em Pinheiro (S. João de Loure)

Nois dias 28 e 29 de Setembro e 2, 3, 4 e 5 de Outubro/93

PROGRAMA

DIA 28 (Terça-feira) — Às 20 horas, Missa solene.

DIA 29 (Quarta-feira) — Ao romper do dia, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco; às 20 horas, Missa solene (Dia do Padroeiro); às 21 horas, início de um festival nocturno com o conjunto «Ritmo e Som».

DIA 2 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 15 horas, a Banda Recreativa União Pinheirense percorrerá as principais ruas do lugar; às 20 horas, preparação religiosa com Missa e pregação; às 21 horas, início do segundo festival nocturno com o conjunto típico «Mundo Novo».

DIA 3 (Domingo) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 15 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume com a participação da Banda Pinheirense; a partir das 21 horas, o terceiro festival nocturno terá a participação do conjunto «Iniciadores», do Porto.

DIA 4 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 15 horas, arraial com divertimentos e corridas de sacos, cantarinhãs, etc.; a partir das 21 horas, quarto fes-

tival nocturno com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

DIA 5 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; haverá a recolha de ofertas a favor dos festejos de S. Miguel Arcanjo; às 16 horas, arrematação das ofertas; às 21 horas, início do quinto e último festival nocturno com o conjunto «Central», do Troviscal.

*

S. Miguel, em Fermelã (Estarreja)

De 25 a 29 de Setembro/1993
PROGRAMA

DIA 25 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora e de tarde haverá a tradicional feira das cebolas e outros produtos agrícolas.

DIA 26 (Domingo) — Às 10 horas, Missa solene com a colaboração do coro da igreja; às 16 horas, sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da Banda Bingre Canelense; às 22 horas, início de um festival com o grupo «Toca e Vira», de Vagos, seguido de actuação do Rancho Folclórico «As Ceifeiras de S. Miguel», desta freguesia.

DIA 27 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Som Jovem», do Rochico.

DIA 28 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora.

DIA 29 (Quarta-feira) — Dia de S. Miguel. Durante todo o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Banda Pátria», de Ílhavo.

*

Dia da Freguesia de Fermelã (Estarreja)

O dia 29 de Setembro (Dia de São Miguel), vai ser dedicado ao Dia da Freguesia de Fermelã por um grupo de baíristas, com o seguinte programa:

Das 15 às 21 horas, actuará a aparelhagem sonora de Amândio, das Frias; das 19,30 às 21 horas, arraial com o Grupo de Acordeões da Escola de Música de Alquerubim; e das 22 às 24 horas, festival com a Orquestra Típica de Águeda.

De Frossos

Falecimentos. — No dia 21 de Agosto, faleceu na sua casa desta freguesia o sr. Manuel Rodrigues da Silva Júnior, casado com a sr.ª Maria Emília Lopes Padeiro, moradores da rua de Entre-Casas; pai das sr.ªs Maria Alice e Maria da Glória Lopes da Silva.

— E no dia 6 de Setembro, faleceu a sr.ª Maria Nunes da Silva do Facho, de 71 anos, viúva desde 6/7/92 de José Domingues Rodrigues Pires (o José de Canelas), que foram moradores na rua da Igreja; mãe dos srs. José Facho Pires, casado com a sr.ª Natália Alexandrina Almeida Pires, moradores nesta freguesia, e Manuel Facho Pires, emigrado em França; e das sr.ªs Maria da Conceição Facho Pires, casada com o sr. António Alves da Silva, emigrados no Luxemburgo; Maria do Céu Facho Pires, casada com o sr. Sebastião Oliveira e Silva, moradores nesta freguesia; e Rosa Maria Facho Pires, também aqui residente.

Os seus funerais realizaram-se no dia seguinte, com missa de corpo presente, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Aniversário. — No dia 25 de Agosto, festejou 63 anos o nosso bom amigo sr. António Lopes de Abreu, louvado oficialmente, natural de S. João de Loure, casado com a sr.ª D. Arlinda Rodrigues Laranjeira, moradores nesta freguesia.

Um grupo de amigos envia-lhe muitos parabéns, com as maiores felicidades.

S. Simão, na Quintã do Loureiro (Vila de Cacia)

Em 23, 24 e 25 de Outubro/93

PROGRAMA

DIA 23 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 8,30 horas, chegada do grupo «Os Bigodeiros de Angeja», que seguirá a percorrer as ruas da Vila de Cacia, na recolha de donativos; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Resende, da Quintã do Loureiro; às 21 horas, início de um festival nocturno com a participação da Tocata «Os Flores», do Carregal.

DIA 24 (Domingo) — Pelas 8 horas, salva de morteiros. Às 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguirá a percorrer as principais ruas deste lugar; às 9,30 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que desfilará também pelas principais ruas; às 11 horas, Missa solene com a participação da Banda de Angeja; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a encorpoação da Banda de Música e da Fanfara referidas; das 16 às 20 horas, arraial da tarde com o conjunto «Os Rambóias», de Ovar; às 21 horas, início do grande festival nocturno com a participação do conjunto «Os Teclas», do Troviscal. Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 25 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. A partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Ritmo e Som», de Frossos. No fim, descarga de fogo.

Durante os dias de festa funcionarão no recinto uma Quermesse com variadíssimas obras de arte.

Ajudai a Indústria Portuguesa!
Comprai só produtos portugueses!

Poesia popular

ANGEJA

— VILA VELHINHA

*Angeja do tempo passado,
Com seu velho Marquesado
Que também lhe deu glória,
Seu nome longe levado
E na Capital gravado
Como símbolo da sua história.*

*Muitos dos seus filhos amados,
Por todo o Mundo espalhados
Na esperança de voltar
Contigo no coração
Eles um dia voltarão
Para a terra mãe abraçar.*

*Angeja, vila velhinha,
Mas como se adivinha
Está sempre renovada,
Dom Manuel lhe deu foral
E tem nome na Capital
É uma vila privilegiada.*

*Angeja, és grande quimera
Angeja onde eu nasci
Angeja nem mar nem serra
Angeja que és minha terra,
Angeja florida Primavera
Angeja gosto muito de ti.*

Paço de Arcos, 23/11/92
Manuel da Silva Pinho

Nota da Redacção

Este trabalho do saudoso autor esteve destinado à publicação quando da notícia do seu falecimento, em 11 de Janeiro deste ano, mas a falta de espaço tem protelado a sua inserção, o que fazemos pedindo desculpa deste atraso aos nossos leitores.

António Nunes dos Santos (Pirona)

SOLPOSTO — SANTA JOANA

AGRADECIMENTO

Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), sua Esposa e Filhos, na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecida-mente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral de seu Pai, Sogro e Avô, António Nunes dos Santos (Pirona), efectuado no dia 10 de Setembro, para o Cemitério de Esgueira, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Necrologia

Jacinto Ventura da Silva

Minado por grave doença, faleceu no dia 21 de Agosto, no hospital de Tomar, o nosso conterrâneo e amigo sr. Jacinto Ventura da Silva, de 64 anos, gerente da «União de Padarias de Tomar, Ld.ª», casado com a sr.ª D. Augusta da Conceição Ventura Teixeira, ambos naturais de Cacia; pai da sr.ª D. Maria Amélia Ventura Teixeira da Silva Cavaco, casada com o sr. Onório José da Silva Marques Cavaco, também residentes em Tomar; e avô dos jovens Patrícia e João Miguel Teixeira da Silva Cavaco.

O extinto era irmão dos srs. Manuel Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Duarte Teixeira, moradores em Cacia; António Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Ilda Lemos Araújo, em Albergaria-a-Velha; José Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Moura de Almeida Ventura, em Montemor-o-Velho; Fernando Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Amélia Esteves Almeida e Silva, no Sobreiro (Albergaria-a-Velha); e Armando Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Helena Ferreira da Silva, em Albergaria-a-Velha; e das sr.ªs D. Elvira Nogueira da Silva, casada com o sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, residentes na Torreira; e D. Alice Nogueira da Silva, casada com o sr. Henrique Vieira, na Costa do Valado.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

A família de Jacinto Ventura da Silva vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido ou lhe ofereceram bouquets de flores e por qualquer forma apresentaram as suas condolências.

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 20-8-1993:
1.º, 12723 — 2.º, 50042 — 3.º, 56548

N.ºs da extracção de 27-8-1993:
1.º, 69954 — 2.º, 13251 — 3.º, 29651

N.ºs da extracção de 3-9-1993:
1.º, 24808 — 2.º, 38172 — 3.º, 4692

N.ºs da extracção de 10-9-1993:
1.º, 13718 — 2.º, 26848 — 3.º, 61173

Por Aveiro

Salão de Jogos «O Careca» no Bairro de Santiago

No Bairro de Santiago, mais propriamente na Rua de Espinho, n.º 61, da cidade de Aveiro, foi inaugurado no dia 28 de Agosto o Salão de Jogos «O Careca», pertencente ao nosso amigo sr. António Alves Murteiro, que também é proprietário do Restaurante e Café do mesmo nome e ali localizado.

Est veram presentes várias entidades e amigos, tendo o novo estabelecimento aberto ao público no dia seguinte.

Com maravilhosas instalações e equipamento, o Salão de Jogos «O Careca» é um dos melhores ou mesmo o melhor do distrito de Aveiro e muito vem contribuir para o desenvolvimento daquela nova urbanização da cidade e proporcionar diversão à numerosa juventude local e não só.

Felicitemos o amigo Alves pelo valioso investimento, fazendo os melhores votos para que seja coroado do merecido êxito.

Almoço-Convívio dos Combatentes da Guiné

No próximo dia 5 de Outubro (Terça-feira, Feriado), realiza-se no Pavilhão da Feira de Março, em Aveiro, o 12.º Almoço-Convívio Nacional dos Antigos Combatentes da Guiné.

Os interessados (que podem inscrever esposa e filhos), devem escrever para: *Almoço-Convívio — Guiné 93 — Apartado 42 — 3531 MANGUALDE.*

Leilão de achados na P. S. P.

A P. S. P. de Aveiro vai proceder, nas suas instalações, no dia 23 de Setembro próximo, com início às 10 horas, ao leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Notícias da nossa Vila

Verbenas em Cacia

Vão terminar no dia 24 de Setembro as Verbenas de Verão em Cacia, que têm neste mês dois conjuntos em cada baile.

Como costume, efectuam-se às sextas-feiras, a partir das 22 horas, no recinto de jogos da Celulose, com larga concorrência jovem.

Conjuntos para o dia 17, «Banda Jovem» e «Tê 6»; e para o dia 24, «Banda Jovem» e «TV 5».

Serviço de bufete com as iguarias do costume.

Onde se

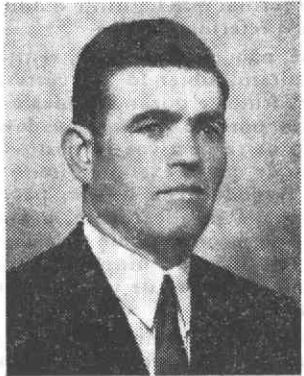
Terreno com casa antiga, na Rua 1.º de Dezembro, em Cacia. Informa: Fernando Cristo, em Sarrazola.

SAMSUNG
CENTRO DE SERVIÇO
— autorizado —
Telef. 034-911274

De Sarrazola Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 4 de Fevereiro do corrente ano, faleceu no hospital de Santarém a sr.^a Odívia da Conceição Nunes Pereira, de 86 anos, natural de Sarrazola, viúva de João Francisco Corujo; mãe das sr.^{as} Rosa de Jesus Nunes Corujo e Maria Emilia Pereira Corujo, residentes naquela cidade; e do sr. Manuel Francisco Pereira Corujo, ex-empregado da Celulose, casado com a sr.^a Maria Natália da Conceição Ferreira, moradores em Cacia; e irmã das sr.^{as} Deolinda Nunes Pereira, residente neste lugar, viúva de Francisco Alves Simões; e Conceição Nunes Pereira, residente em Aveiro, viúva de José Maria Ferreira (Portela) e dos falecidos Emilia Nunes Pereira e José Maria Nunes Pereira.

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 7 de Julho findo, vitimado por um ataque cardiovascular, o nosso amigo sr. Manuel Nunes dos Santos Júnior (Cabica), de 66 anos, casado com a sr.^a Maria Alice Barbosa dos Reis, antigos comerciantes na Póvoa.



Manuel Nunes dos Santos Júnior

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela cidade.

— No dia 11 de Abril, faleceu em casa de seu filho, em Aveiro, a sr.^a D. Maria Isabel Cairas Pereira, de 79 anos, natural do Brasil, viúva desde 12/10/87 de João Maria Eusébio Pereira, que foram moradores no Cabeço; mãe do sr. Eng.^o Sérgio Eusébio Cairas Pereira, ao serviço da Portucel, casado com a sr.^a D. Maria Ercília Marques Gomes, residentes em Aveiro.

O extinto era pai dos srs. Manuel Nunes Barbosa, casado com a sr.^a Maria Vitória Rodrigues Miranda Gomes Barbosa, industriais de padaria em S. Jacinto, e Helder Reis dos Santos, morador na Póvoa; e das sr.^{as} Rosa Maria Reis dos Santos Vilar, casada com o sr. Manuel Maria Pereira Marques Vilar; Maria Alice Reis dos Santos Alves, casada com o sr. José Manuel Resende Tomás Alves; e Clara Maria Reis dos Santos, casada com o sr. José Maria Pardinha Oliveira Dias; e deixou 8 netos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia.

— No dia 26 de Abril, faleceu a sr.^a Professora D. Genuína Grão Clímaco dos Reis, que completava 91 anos no dia do seu falecimento, natural de São Pedro do Cruval, freguesia de Reguengos de Monserrás (Évora), solteira, que vivia há anos com sua afilhada sr.^a Maria Alice Ferreira da Silva, no Cabeço, e era cunhada da nossa conterrânea sr.^a D. Joana Paula Reis, residente em Évora, viúva do saudoso bibliotecário Rui Grão Clímaco dos Reis.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia.

— Acometido de um ataque cardiovascular na praia da Torreira, no dia 19 de Junho, foi conduzido ao hospital da Murtosa e ali faleceu pouco depois o nosso conterrâneo sr. Manuel Francisco Rodrigues de Matos, de 60 anos, que foi empregado na Portucel, casado com a sr.^a Emilia Rodrigues de Moraes e pai dos srs. Jorge Manuel e João Manuel de Moraes e Matos.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 16 horas, para o cemitério de Cacia, com grande cortejo automóvel.

— E no dia 1 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.^a Maria Ferreira Vilela da Silva, de 69 anos, natural de Chaves, casada com o sr. David Nunes da Silva, moradores na Póvoa.

Foi trasladado no mesmo dia para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Cacia.

— E no dia 8 de Setembro, faleceu na sua casa deste lugar a sr.^a Maria Rodrigues da Cunha, de 69 anos, viúva desde 28/1/44 de Manuel Maria Pereira da Silva e mãe do sr. António Maria da Cunha Pereira da Silva, casado com a sr.^a Rosa Rodrigues Tavares.

Foi trasladada para a capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia 3, após missa de sufrágio, para o cemitério de Cacia, com cortejo automóvel.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Vende-se
Casa para estabelecimento comercial, com habitação, cozinha de campo e forno para assar leitões, dois salões, anexo, quinta e parque para 10 automóveis, situada na Rua da República, n.º 391, em Cacia, ao lado da Lusavouga.
Tratar com o proprietário, António dos Santos Fernandes.

MUSEU DE OVAR
Está interessado em manequins de montra já usados, para o que solicita escrevam para
MUSEU DE OVAR
3880 OVAR
mencionando o custo e o estado do ou dos manequins.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Vende-se
Vivenda na Rua da Gândara, no Fontão — Angeja (junto ao Restaurante «Fina Flor»), de construção moderna, com a área de 120m², tendo 3 quartos, sala, duas casas de banho e cozinha. Anexos independentes da casa e um lote de terreno com 500m², todo vedado.
Contactar pelos telef. 911590 — Angeja; ou 86.641.385 — França. Correspondência para: Da Silva Victor Hugo — 67 Boulevard Georges Clemenceau — 89100 SENS — FRANCE.

De Taboeira

Falecimentos. — No dia 3 de Agosto, foi acometido de doença súbita e faleceu inesperadamente no Algarve, onde andava a trabalhar, o nosso conterrâneo sr. João Paulo dos Santos Brazete, de 27 anos, casado com a sr.^a Isaura Ferreira Tavares, moradores neste lugar, e pai dos jovens Cátia Daniela e João Carlos Tavares dos Santos, de 6 e 3 anos respectivamente.



João Paulo dos Santos Brazete

O extinto era filho do sr. João de Oliveira Brazete e de sua esposa sr.^a Maria Ivone dos Santos Nogueira e irmão do sr. Jaime Ildetonso dos Santos Brazete, também moradores neste lugar.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para casa de seus pais, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento, após ser celebrada missa cantada na capela de Santa Maria Madalena.

AGRADECIMENTO

Os pais e mais família do saudoso João Paulo dos Santos Brazete, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, bem assim a todos que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 15 de Agosto, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, vitimado por «leucemia» o jovem Heitor Manuel Simões Carvalho, de 17 anos, solteiro, filho do sr. António de Jesus Carvalho e da sr.^a Maria Celeste Monteiro Simões, moradores neste lugar.

Foi trasladado para a capela de Santa Maria Madalena, de onde saiu o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 17 horas, para o cemitério deste lugar, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

BAR DO CENTRO SOCIAL

Encontra-se aberto o concurso para exploração do Bar do Centro Social de Taboeira.
As propostas devem ser em carta fechada e enviadas à Direcção do Centro até fim do corrente mês de Setembro.
As condições estão patentes no Centro e informa a Direcção.

Vendem-se

Duas terras de cultivo, nos Lares, em Cacia.
Informa telef. 912020.

TAXI SEABRA
Telemóvel 0676-35607*
Residência 52*928
FROSSOS — 3950 — ALBERGARIA-A-VELHA

“CONTIMOLDES, SOCIEDADE TECNO COMERCIAL, L. DA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO
N.º de matrícula 3155/930812 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação 06/930812

“CONTIMOLDES, SOCIEDADE TECNO COMERCIAL, LIMITADA”

Certifico que, por escritura de 20 de Julho de 1993, lavrada de fls. 75 v.º a 77 do Livro de Escrituras Diversas n.º 174-B do 2.º Cartório desta Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando Santos Manata, foi constituída entre Ana Cristina Moraes Duarte Cardoso e Ana Paula da Silva Piedade Oliveira, uma sociedade comercial por quotas, nos termos dos art.ºs seguintes:

das gerentes, sem caução e com, ou sem, remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas conjuntas de ambas as gerentes.

Todas as despesas com a constituição da sociedade, incluindo a escritura, registos e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade.

A sociedade adopta a denominação «CONTIMOLDES, SOCIEDADE TECNO COMERCIAL, L.DA» e tem a sua sede na Rua da Paz, na Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro.

1 — As assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

2 — A assembleia geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros sociais depois de retirado o montante para o fundo de reserva legal.

A sociedade tem por objecto a importação e exportação de moldes.

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400.000\$00 e encontra-se dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, uma de cada sócia.

Está conforme ao original.
Aveiro, 21 de Julho de 1993.

A 2.ª Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

Poderão vir a ser exigidas prestações suplementares de capital até ao décuplo do então existente, se assim for deliberado por unanimidade de votos.

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 12 de Agosto de 1993.

1 — A administração da sociedade e a sua representação em julgo e fora dele, ficam afectas a ambas as sócias, desde já designa-

A Escriturária Superior,
Maria de Lurdes Louira Martins
«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

De Mataduchos e Almieira

Falecimentos. — No dia 11 de Maio último, faleceu na sua casa de Mataduchos o sr. Manuel Lopes Rodrigues, de 75 anos, pai reformado, casado com a sr.^a Rosa Marques da Silva Neto e pai das sr.^{as} Maria de Fátima e Rosa Maria Neto Rodrigues.

— No dia 30 do mesmo mês, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Pereira Valente, de 72 anos, solteiro, morador em Mataduchos, filho dos falecidos Manuel Alves da Silva e Violante Pereira de Jesus e irmão das sr.^{as} Teresa Simões da Silva e Maria Lúcia Pereira da Silva e do sr. José Pereira Alves da Silva, residente em Taboeira.

— E no dia 7 de Setembro, faleceu na sua casa de Mataduchos a sr.^a Maria Simões de Moura, com a propecta idade de 91 anos, viúva desde 6/6/81 de João Fernandes Duarte e mãe dos srs. Manuel Moura Duarte, José Moura Duarte e João António Moura Duarte.

Os seus funerais realizaram-se para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, daquela localidade. Pêsames às famílias enlutadas.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 38/93
(Em 19 de Setembro de 1993)
Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Braga - Porto	2
Benfica - Farense	1
E. Amadora - Sporting	2
Marítimo - Beira-Mar	x
Famalicão - Estoril	x
P. Ferreira - Boavista	2
Salgueiros - Guimarães	x
Setúbal - Gil Vicente	1
Belenenses - U. Madeira	1
Torriense - Penafiel	1
Académica - Portimonense	1
Leixões - Leça	1
U. Leiria - Chaves	x

Prognóstico para o Concurso N.º 39/93

(Em 26 de Setembro de 1993)
Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Farense - Sporting	2
Boavista - Salgueiros	1
Benfica - Marítimo	1
Beira-Mar - Famalicão	1
Estoril - Braga	x
Porto - P. Ferreira	1
Guimarães - Setúbal	1
Gil Vicente - Belenenses	2
U. Madeira - E. Amadora	1
Ovarense - Académica	x
Leça - Espinho	2
Campomaiorense - Tirsense	1
Penafiel - Chaves	x

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Falecimento. — No dia 9 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António Nunes dos Santos (o Proua), de 85 anos, morador no Solposto, viúvo desde 7/3/85 de Rosa Ferreira Neto; pai dos srs. José Nunes dos Santos Júnior, Manuel Ferreira dos Santos, João Ferreira dos Santos, António Ferreira dos Santos e Fernando Ferreira dos Santos e da sr.^a Rosa Ferreira dos Santos.

Os seus funerais realizaram-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, nos referimos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m²)
na Rua 31 de Janeiro — CACIA
Contactar por telef. 911225 ou 912074

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 125/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTONIO RODRIGUES DAS NEVES, residente no lugar do Cabo Luis, n.º 44, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ MARIA DIAS DE-MORAIS, da sepultura n.º 1519, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1757, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Agosto de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 126/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que EMA CUNHA MORGADO, residente no Monte do Paço, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ERNESTO AMORIM DOS REIS, da sepultura n.º 1434, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1284, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Agosto de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 139/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTONIO LUÍS DA CRUZ BENTO, residente no Cais dos Mercantéis, n.º 28-A-r/c, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho LUÍS MIGUEL OLIVEIRA DA CRUZ BENTO, do jazigo n.º 18, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 105, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Agosto de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 140/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS MOREIRA, residente na Rua Mariano Ludgero, n.º 13-1.º, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai FRANCISCO PINHO MOREIRA, da sepultura n.º 1521, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 570, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Agosto de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

VENDEM-SE

Carrilhões «Mini-Ima 1000» e «Citroen-Palas AS 1220», ambas em bom estado.

Tratar com Olímpio Constando — Ervideiros, Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO, de 6 de Agosto de 1993, lavrada de fls. 10 a 11 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 203-C, deste 2.º Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — JOSÉ GOMES FARIA e mulher MARIA ALICE PEREIRA DE MELO, casados em comunhão geral, residentes no lugar e freguesia de Cacia, deste concelho, declararam que são donos de Casa de r/c, com anexos e quintal, sita na Rua Vasco da Gama, 41, lugar e freguesia de Cacia, dita, a confinar do norte com a Rua, do sul com Manuel Dias Cova, do nascente com José Gomes Faria e do poente com viela de servidão, inscrita na matriz urbana sob o art.º 1512 em nome do marido e omissa no registo predial, que tem a área de 591 m².

O direito de propriedade exclusiva dos justificados assenta no facto de virem exercendo a posse do mesmo há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que fundamentam a aquisição do respectivo direito de propriedade por usucapião.

Está conforme ao original.

Aveiro, 6 de Agosto de 1993.

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 25 de Agosto de 1993, inserta a fls. 56, do livro de notas para escrituras diversas N.º 203-C, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — JOAQUIM MARGUES FERNANDES e esposa MARIA ALZIRA DA GLÓRIA LOPES DIAS FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Rua Oliveira Matos, 2, em Arganil e naturais, ele da freguesia de Requeixo, deste concelho de Aveiro, e a esposa da freguesia de Pombeiro da Beira, do concelho de Arganil, declararam que são donos com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1.º — Casa térrea destinada exclusivamente a habitação, com a área total de 252 metros quadrados, sita no Carregal, freguesia de Requeixo, deste concelho, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Fernandes e outros, do sul com a estrada, do nascente com Herdeiros de Joaquim Fernandes e o prédio a seguir indicado e do poente com José Galo, inscrito na matriz urbana sob o artigo 668 e

2.º — Terra de cultura, com a área de 1.020 metros quadrados, sita no Covoado, dita freguesia de Requeixo, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Fernandes, bem como do nascente, do sul com estrada e do prédio anterior e do poente com José Galo, inscrita na matriz rústica sob o artigo 8.416.

Ambos os prédios estão omissos no registo predial e estão averbados na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 31 de Agosto de 1993.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

Vende-se

Casa velha com terreno e área total de 500 m², na Rua Vasco da Gama, n.º 5 — Cacia.

Tratar com José Gomes da Costa — Rua da República, 326 — Cacia, telef. 913428; ou com o proprietário Domingos Manuel Garrido — 168, Devon Terrace, Kearny, New Jersey 07032 U.S.A. — Telef. 001-201-998-5360.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura desta data, lavrada neste Cartório, a cargo da notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, e exarada de folhas 3 a 4 do livro de notas para escrituras diversas número 82-D, Armindo Natálio da Fonseca, natural da freguesia de Travassô, concelho de Agueda, e mulher Maria Fernanda Ribeiro, natural da freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, casados sob o regime de comunhão geral e habitualmente residentes na Rua dos Arrais, número 12, na cidade de Aveiro, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio urbano composto de casa de rés do chão, destinada a habitação, com a área coberta de 61 m², logradouro com 24 m² e quintal com 255 m², sito no lugar de Carregueiro, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, a confinar do norte com Francisco Gafanhão, do sul com Clarinda Pereira da Rocha e do nascente e poente com caminho, inscrito na matriz, em nome do varão, no artigo 1508, com o valor patrimonial de 26.862\$00, a que atribuíram o valor de 50.000\$00.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio sobre o referido prédio;

Que, não obstante isso, sempre o usufruíram, obtendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a 20 anos;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Ílhavo, nove de Agosto de mil novecentos e noventa e três.

O 2.º Ajudante,
Maria Octávia Dias Fernandes

«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 25 de Agosto de 1993, inserta a fls. 53 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 203-C, do 2.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL LOPES DOS REIS e esposa MARIA ARMANDA DOS REIS BERNARDO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, nascidos e residentes no lugar e freguesia de Eiról, deste concelho, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

— Terreno de sementeira, pinhal e mato, com a área de 8.200 metros quadrados, sito na Bunheira, do lugar e freguesia de Eiról, deste concelho, a confrontar do norte com Manuel dos Reis e outros, bem como do nascente, do sul com caminho e do poente com Manuel dos Reis Bernardo e outro, inscrito na matriz sob o artigo 207, omissa no registo predial e averbado na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 31 de Agosto de 1993

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

Casa de habitação

Vende-se no centro do lugar da Quinta do Loureiro — Cacia, de rés-do-chão e 1.º andar, com grande quintal, que era de Manuel da Fonte.

Tratar com os herdeiros, pelos telef. 911763 ou 912513.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 18 de Agosto de 1993, inserta a fls. 37 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 175-B, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — JOÃO RODRIGUES FERREIRA e mulher MARIA CELESTE FERNANDES RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Taipa, freguesia de Requeixo, deste concelho, e naturais dessa mesma freguesia, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Terra a milho com videiras, com a área de 890 metros quadrados, sita no Sobral, dita freguesia de Requeixo, a confrontar do norte com Manuel Felizardo, do sul com caminho, do nascente com Manuel Póvoa e do poente com Sizenando Vinagre, inscrita na matriz sob o artigo 5.098 e omissa no registo predial.

Este prédio está averbado na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, aos 19 de Agosto de 1993.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 30 de Agosto de 1993, inserta a fls. 43, do livro de notas para escrituras diversas N.º 35-E, do 2.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL SOUTO DA SILVA e mulher MARIA DE LURDES FERREIRA DE ALMEIDA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores no lugar e freguesia de Macinhata do Vouga, do concelho de Agueda, e naturais, ele da freguesia de Requeixo, e ela da freguesia da Oliveirinha, ambas deste concelho, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

— Terreno para construção urbana, com a área de 800 metros quadrados, sito no Covão ou Viso, em Mamodeiro, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, a confrontar do norte com José Rodrigues Neto, do sul com Margarida Souto da Silva, do nascente com Carlos Ferreira e do poente com estrada nacional, inscrito na matriz urbana de Requeixo sob o artigo 1.619 e omissa no registo predial.

Este prédio, está averbado na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 31 de Agosto de 1993

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2771, de 25/8/93

Vende-se

Propriedade própria para construção, no melhor local da Quinta do Loureiro — Cacia.

Informa telef. 912544.

Anedotas

— O que fazes esta tarde, querida mulher?

— Olha, como está de chuva, não saio... Vou ler um romance, ouvir a rádio, tomar chá, etc. etc.

— Então, quando chegares ao etc. etc., não te esqueças de pregar os botões nas minhas camisas...

*

— Afinal, disseste-me que tinhas um televisor a cores, mas este é a preto e branco!

— Por enquanto é; não vês que ainda só paguei as duas primeiras prestações!